

*embora, por vezes, diante de muita gente, estarás profundamente em ti e dialogando contigo na presença de Deus.*



*Cede um minuto do tempo de que disponhas ou algo do que possuis para diminuir o frio da penúria e a febre da aflição.*



*Nessa imensa vereda, descobrirás pequeninos abandonados, aos quais estenderás o agasalho da esperança.*

## *2-Bastar-nos-á*

*Quanto mais conheces, mais te vês. E quanto mais nos vemos, com mais amplitude conseguimos enxergar os outros.*

*Se já alcançaste semelhantes áreas de discernimento, considera as incompreensões das quais te reconheças objeto, através das lentes interiores que te conferem mais alta visão espiritual.*

*Diante de alguém que, porventura, te fira, recorda as provas que atravessaste, os empecos vencidos, as ilusões superadas e as amarguras que já entregaste ao arquivo da*



*memória, com a recomendação de paz e esquecimento.*

*Assim agindo, observarás nos companheiros que acaso te injuriem corações doentes ou imaturos, que é preciso tolerar, a fim de que não te emaranhes no labirinto das aflições inúteis.*

*Perante quaisquer ofensas, usa a misericórdia na embalagem do silêncio e atrairás a luz para que todas as sombras sejam dissolvidas.*

*Esse te malsina os gestos de bondade, aquele te empresta a autoria de faltas que desconheces, outro te expõe os enganos de outro tempo ao desrespeito público e outro ainda te apedreja sem razão.*

*Por nada te queixes.*

*Pelo metro de nossas próprias lutas de retaguarda, ser-nos-á possível*

*estender a compaixão sem limites sobre quaisquer farpas que se nos lance em caminho, seguindo sempre.*

*Não te lastimes, nem condenes.*

*Cala-te, abençoa e auxilia sempre para o bem de todos.*

*Para corrigir-nos ou reajustar-nos ante os princípios da verdade e do amor, bastar-nos-á viver.*



*Ampara aos que se acham perseguidos pela ignorância ou pela crueldade.*



*Segue plantando Paz e semeando alegria.*